



PARALISIA CEREBRAL: EXPLORANDO A INTERAÇÃO COM A PSICOMOTRICIDADE

Victoria Caroline Silva de Freitas ¹
Christian Felipe Schmitz de Oliveira ²
Larissa Eduarda Carneiro³
João Carlos Ribeiro da Silva⁴
Orientadora Taline Ienk⁵

Resumo: Esta pesquisa se concentra em transtornos psicomotores, com enfoque na paralisia cerebral, e explora sua influência na coordenação motora, bem como a interconexão entre a paralisia cerebral e a psicomotricidade. A metodologia envolveu uma revisão abrangente da literatura de fontes confiáveis, incluindo estudos científicos e obras acadêmicas.

Os transtornos psicomotores são condições que afetam a coordenação dos movimentos e podem ter diversas origens, como causas neurológicas, genéticas ou lesões, afetando indivíduos de todas as idades e variando na gravidade dos sintomas. A paralisia cerebral, em particular, é um transtorno psicomotor resultante de lesões cerebrais durante o desenvolvimento fetal. Isso impacta diretamente o controle dos movimentos e a postura, gerando uma ampla gama de desafios motores que variam em intensidade. Além disso, a paralisia cerebral pode estar associada a dificuldades de comunicação, convulsões e obstáculos no processo de aprendizado.

A pesquisa ressalta a relação inegável entre a paralisia cerebral e a psicomotricidade. A psicomotricidade, ao considerar a interação complexa entre processos cognitivos, emocionais e motores, visa aprimorar a coordenação, postura e mobilidade em indivíduos com paralisia cerebral. A mesma enfatiza que a paralisia cerebral representa um desafio significativo para a coordenação dos movimentos e a qualidade de vida daqueles que a enfrentam. Nesse contexto, a intervenção psicomotora é considerada crucial para melhorar a funcionalidade e promover uma

qualidade de vida mais elevada para os afetados. A aplicação de técnicas específicas permite a integração eficaz desses aspectos motores, cognitivos e emocionais, resultando em benefícios palpáveis para os indivíduos com paralisia cerebral. No entanto, é imprescindível reconhecer que, apesar dos avanços substanciais no campo da intervenção psicomotora, a conscientização e o acesso a essas terapias ainda constituem desafios significativos para muitos indivíduos e suas famílias.

Em resumo, a pesquisa sublinha a necessidade contínua de avançar no campo da intervenção psicomotora, com o objetivo primordial de oferecer uma vida plena e inclusiva a todos os indivíduos afetados por transtornos psicomotores, com ênfase especial na paralisia cerebral. A combinação de abordagens tradicionais, tecnológicas e culturalmente sensíveis se mostra vital para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

¹ Psicologia, Bacharelado, IESSA, victoria.cs.freitas2002@gmail.com

² Psicologia, Bacharelado, IESSA, chris10oliveira28@gmail.com

³ Psicologia, Bacharelado, IESSA, faculdadelarissa15@gmail.com

⁴ Psicologia, Bacharelado, IESSA, jcarlossilva.ribeiro3@gmail.com

⁵ Psicologia, Bacharelado, IESSA, prof.taline@iessa.edu.br

Palavras-chave: Distúrbios psicomotores. Paralisia cerebral. Psicomotricidade.

Referências:

DA SILVA, Geane Fernandes. **Psicomotricidade: desenvolvendo capacidades e potencialidades com crianças com paralisia cerebral.** Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/45001>.

VILIBOR, R. H. H.; VAZ, R. H. **Correlação entre a função motora e cognitiva de pacientes com Paralisia Cerebral.** São Paulo: Revista Neurociências, 2009. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/8462>.